

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Folha de Boa Vista

Class.:

59

Data:

30.11.85

Pg.:

X Pilotos da Quinta Quinô não estão detidos

Foi aberto inquérito para apurar responsabilidades no flagrante que o delegado regional da Fundação Nacional do Índio — FUNAI, Raimundo Nonato Correa, presenciou quando um avião da empresa de táxis aéreos, Quinta Quinô jogava gêneros alimentícios na região do Apiáú, Rio Novo, a fim de propiciar a permanência de garimpeiros nesta área indígena Yanomami. Tal atividade - proibida e todas as empresas foram in-

formadas desde 27 de junho deste ano, através de um ofício de número 264, motivo pelo qual, o piloto Luís Andrade de Souza e seu ajudante José Ribamar de Souza, foram identificados no mesmo dia na Polícia Federal.

Segundo Nonato, a denúncia de que os aviões estariam fazendo esta atividade é antiga. E, desta vez o próprio delegado pôde ver a cena e inclusive fotografá-la. Informou também que a presença de garimpeiros na

área Yanomami é prejudicial à sobrevivência destes índios, conforme estudos feitos pela equipe da Missão Catrimani.

Não se sabe ainda quem teria contratado os serviços da empresa "Quinta Quinô". O responsável pela empresa, nas diversas vezes em que foi procurado a fim de esclarecer algumas informações sobre o caso não foi localizado. O piloto Luís de Souza e seu ajudante José Ribamar não estão detidos.

Folha de Boa Vista, 30-11-85